

UMA ATIVIDADE DE EXTENSÃO EM UMA REGIÃO DE EXTREMA MISÉRIA

Coordenador: MARCIA CANÇADO FIGUEIREDO

Autor: CAMILA MARINA

Descrição resumida da atividade: Introdução Os cursos de formação acadêmica da área da saúde a partir da aprovação das Diretrizes Curriculares elaboradas pelos Ministérios da Educação e Saúde passam a ter como objetivo a formação de profissionais comprometidos com a realidade social, enfocando o processo saúde-doença em todas as suas dimensões e manifestações considerando o cidadão, a família e a comunidade, integrados à realidade epidemiológica e social. As diretrizes indicam que os profissionais tenham uma formação geral, científica, ética, humanista, reflexiva e crítica e propõem mudanças na forma de ensinar (Ponte, 2008). Para desenvolver um programa de educação através do trabalho em saúde respondendo às demandas do SUS e às diretrizes curriculares, deve-se propiciar um cenário novo para a formação de profissionais da saúde envolvendo a prática de ações interdisciplinares. A saúde bucal tem se moldado aos novos paradigmas propostos pelas diretrizes e princípios do SUS através de programas que ampliem a cobertura odontológica no país e estabeleça um melhor acesso à saúde bucal para a população. Devido à dimensão do país e a grande disparidade sócio econômica, para haver uma melhora dos índices, esse acesso e esse trabalho devem ser direcionados conforme as necessidades apresentadas por diferentes populações, comunidades e isso deve ser planejado a partir de levantamentos, estudos que proporcionem dados relevantes que sirvam de subsídio para futuras ações. A extensão universitária nos propicia com as saídas de campo esta oportunidade de realizar estes levantamentos em saúde. Desenvolvimento A coleta de dados foi realizada aos sábados nas residências do bairro Augusta Meneguine município de Viamão e em trabalho de visita domiciliar realizadas durante o trabalho de extensão interdisciplinar da UFRGS. A Seleção das famílias abordadas ocorreu diante da alarmante situação de extrema pobreza, já relatada de antemão pela agente comunitária de saúde da USB Augusta Meneguine e responsável pela área onde reside a família e observada durante a visita domiciliar da equipe de extensão interdisciplinar da UFRGS. Os extensionistas juntamente com demais alunos participantes do projeto de extensão da UFRGS dos cursos de enfermagem, medicina e odontologia, assistente social correspondente da área onde se encontra a residência das famílias e professoras coordenadoras relataram um primeiro

panorama da situação inicial encontrada, tanto clínico como social. Para tal documentação utilizou-se questionários, exames clínicos com resultados documentados em quadros específicos e registro fotográfico. O quadro social e de saúde foi apresentado aos gestores locais para que fossem solucionados os problemas graves e emergentes das famílias priorizadas. Conclusão Há situações de miséria extrema em que a família ou comunidade sem auxílio governamental ou entidades beneficentes, não usufruirá de condições para reverter a situação alarmante em que se encontram. Consideramos que a partir de um modelo de trabalho interativo entre a academia e suas diferentes áreas da saúde, podemos potencializar o vínculo terapêutico, a transversalidade dos saberes e práticas produzindo um processo de trabalhos que gera acolhimento e a expressividade de resultados mais efetivos para as os cidadãos envolvidos.